

THE X-FILES

12x2

"Moloch"

Roteiro

Adam Silva

História

Adam Silva

e

Michael Little

Tradução

Isadora Amoras

TEASER

FADE IN

CENA 1

EXT. SHOPPING CENTER - NOITE

Uma grande pintura cobre uma parede inteira. Nela, imagens assustadoras e violentas de criaturas horrendas e um aparente sacrifício humano acontecendo abaixo de um Olho da Providência.

SEGUE PARA

Um shopping center vazio.

LEGENDA na tela: Boston, Massachusetts, 15 minutos antes de fechar.

Um ADOLESCENTE está andando pelo shopping. Ele tem 16 anos, aparência comum, exceto por um notável sinal de nascença que parece um respingo de tinta colorida no branco do olho direito. Funcionários das lojas próximas ficam olhando, torcendo para que ele vá embora, mas ele está vidrado no celular. De repente, ele recebe uma MENSAGEM DE TEXTO de um número desconhecido.

[Nota: Mensagens de texto são em itálico.]

DESCONHECIDO (TEXTO)  
*PARABÉNS! VOCÊ GANHOU O NOSSO  
SORTEIO DE UM NOVÍSSIMO IPHONE  
X!*

O garoto fica surpreso.

DESCONHECIDO (TEXTO)  
(CONTINUAÇÃO)  
*VÁ PARA O PISO SUBTERRÂNEO PARA  
RECEBER O PRÊMIO!*

O garoto acha estranho e não tem nenhuma ação imediata.

CLOSE NO CELULAR

DESCONHECIDO (TEXTO) (CONTINUAÇÃO)  
*VOCÊ GANHOU*  
(pausa)  
*O SEU PRÊMIO ESTÁ ESPERANDO*  
(pausa)  
*VÁ PARA O PISO SUBTERRÂNEO*

O garoto hesita, mas acaba obedecendo. Ele caminha até uma escada próxima e desce, desacelerando ao se aproximar do piso subterrâneo. Está escuro. Ele não vê nada além de canos, paredes rachadas e uma luminária piscando no teto.

GAROTO

Hum, olá?

Silêncio.

GAROTO (CONTINUAÇÃO)

Olha, se isso é alguma brincadeira, não tem graça.

Silêncio.

GAROTO (CONTINUAÇÃO)

(zombando)

Fui.

De repente, ele ouve uma notificação de mensagem e confere o celular.

DESCONHECIDO (TEXTO)

HAHAHAHAHAHAHAHA

O garoto arregala os olhos. Outra mensagem.

DESCONHECIDO (TEXTO) (CONTINUAÇÃO)

*Não tem para onde correr.*

O garoto se vira rapidamente para correr de volta por onde veio, mas é agarrado por uma figura misteriosa no escuro. Segurado por outra figura, o garoto é injetado com alguma coisa que o faz desmaiar.

CORTA PARA:

INT. CÂMARA SUBTERRÂNEA

O garoto acorda. Ele está grogue devido à injeção que recebeu. Ambientando-se, ele vê VÁRIOS HOMENS E MULHERES DE ROBES PRETOS o olhando de cima. Alarmas deles carregam TOCHAS e todos estão entoando um cântico.

GAROTO

Mas que droga?!

Eles o ignoram e continuam a cantar.

GAROTO (CONTINUAÇÃO)

*O que está acontecendo? Quem são vocês?*

De repente, o garoto ouve um RUGIDO ANIMALESCO e se vira na direção.

GAROTO (CONTINUAÇÃO)

Ai, meu Deus!

(pausa)

Me soltem! Por favor! Me soltem!

A câmera vai enquadrando um LONGO BRAÇO COM UMA PELE NEGRA ESPESSA E UNHAS AFIADAS, GRUNHINDO enquanto se aproxima da vítima.

GAROTO (CONTINUAÇÃO)

Não!

Prestes a morrer, o garoto grita aterrorizado.

FADE OUT

FIM DO TEASER

PRIMEIRO BLOCO

FADE IN

CENA 2

INT. ESCRITÓRIO DOS ARQUIVOS X

FOCO

Sementes de girassol. Uma mão catando.

SEGUE PARA

SCULLY abre a porta. Ela entra, e vemos que agora ela tem a própria PLACA com o nome. MULDER está sentado à mesa em frente a um laptop.

SCULLY

Mulder?

Mulder vira o laptop para ficar de frente para ela. Está aberta a página de um site de conspirações de extrema-direita semelhante ao Info Wars. Uma manchete em grandes letras maiúsculas diz:

"OUTRO ADOLESCENTE DESAPARECIDO. REDE DE PEDÓFILOS ADORADORES DO DIABO ATACA NOVAMENTE?"

Scully levanta uma sobrancelha.

MULDER

Tudo bem, eu sei que é lixo.

SCULLY

Então por que você está me mostrando?

MULDER

Porque tem mesmo um adolescente desaparecido e o pai dele lê esta porcaria, então ele contatou o FBI e pediu que investigassem o desaparecimento do filho.

SCULLY

Bom, tirando a sensação de "Pizzagate, parte 2", tem um adolescente desaparecido.

MULDER

Aí a nossa nova diretora-assistente ouve "pedófilos satanistas" e pensa em nós? Não, obrigado, outra pessoa pode cuidar disso.

SCULLY

(sorrindo)

Pelo menos ela pôs o meu nome na porta. Vamos ter que abrir espaço para outra mesa.

Mulder não acha graça.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Você parece bem chateado com isso... Não é a primeira vez que somos vistos como um depósito de lixo para esse tipo de coisa.

MULDER

As coisas são diferentes agora, Scully. Essas histórias não ficam mais só nos tabloides. As fake news se tornaram extremamente comuns e dificultaram muito o nosso trabalho. A verdade está lá fora, mas é difícil encontrá-la na internet em meio a tanta desinformação e mentira.

SCULLY

(provocando)

Talvez você só esteja bravo pelas teorias da conspiração terem se tornado tão dominantes. As pessoas roubaram o seu hábito, inclusive o presidente.

MULDER

(irritado)

Muito engraçado. Os arquivos X são investigações legítimas, e não merdas inventadas por babacas acomodados que moram no porão da mãe e cuja única alegria na patética vida deles é provocar com crueldade quem quer que eles odeiem irracionalmente.

Mulder se levanta da cadeira e vira em direção ao mural. Scully sai do telefone e começa a pesquisar na internet.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

(suspira)

De verdade...

(MAIS)

MULDER (CONTINUAÇÃO)  
 Eu me pergunto se posso ter  
 contribuído para a conjuntura  
 atual.  
 (pausa)  
 Acho que me sinto um pouco culpado.

SCULLY  
 (tranquilizando)  
 Como você disse, os arquivos  
 X são investigações  
 legítimas.

Ela mostra o celular.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)  
 E isto pode ser um arquivo X.

Mulder olha para ela intrigado.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)  
 Vários adolescentes desapareceram.  
 Todos no mesmo local e em  
 circunstâncias misteriosas.

Mulder começa a se interessar. Talvez tenha alguma coisa  
 aí.

CORTA PARA:

CENA 3

INT. RESIDÊNCIA DOS REYNOLDS - DIA

LEGENDA na tela: Saugus, Massachusetts

Uma casa comum de bairro residencial. Mulder e Scully saem  
 do carro e dão alarmas passos para bater à porta. Quem abre  
 é o pai de Tommy, classe trabalhadora, 40 e poucos anos.

MULDER  
 Sr. Reynolds?

SR. REYNOLDS  
 Sim?

MULDER  
 Somos os agentes Mulder e Scully,  
 do FBI. Estamos investigando o  
 desaparecimento do seu filho.

SR. REYNOLDS  
 Finalmente! Entrem.

Mulder e Scully entram na casa.

SR. REYNOLDS (CONTINUAÇÃO)  
 Já era hora de vocês investigarem  
 um crime de verdade em vez de  
 tentar derrubar o nosso  
 presidente.

Mulder e Scully ignoram e vão direto ao assunto.

SCULLY  
 Senhor, pode nos contar sobre  
 a noite em que Tommy  
 desapareceu?

SR. REYNOLDS  
 Como eu disse aos superiores de  
 vocês, ele estava no shopping  
 tarde da noite.

O sr. Reynolds para porque está ficando  
 emocionado.

SCULLY  
 O Tommy tinha problemas com  
 alguém? Alguém que pudesse  
 querer machucá-lo?

O sr. Reynolds fica irritado.

SR. REYNOLDS  
 Já falei para vocês o que  
 aconteceu e quem é o  
 responsável por isso.

Vendo que essa linha de questionamento não vai dar certo,  
 Scully muda de assunto rapidamente. Ela aponta para fotos  
 de família na parede.

SCULLY  
 (com empatia)  
 Este é o seu filho?

SR. REYNOLDS  
 É, é o meu garoto.

Scully observa a foto de Tommy. Ela nota a marca de nascença  
 no olho direito dele.

CORTA PARA:

Mulder e Scully saem e andam até o carro.

SCULLY  
 É triste o que as pessoas  
 acreditam quando estão sofrendo.  
 Sinto pena dele.



MULDER

Ele está preocupado com o filho e tentando entender o que houve, mesmo que seja influenciado pelo ambiente "crie sua própria realidade" em que vivemos agora.

Eles entram no carro e põem o cinto. Mulder liga o carro.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

E aí, Scully? Está a fim de fazer umas compras?

Ela sorri, e eles seguem de carro pela rua.

CENA 4

EXT. SHOPPING -DIA

PLANO GERAL DO SHOPPING

O carro de Mulder e Scully entra no estacionamento.

CORTA PARA:

INT. SHOPPING - DIA

Mulder e Scully entram por portas de correr. Passando por algumas lojas, eles notem alarmas ADOLESCENTES GÓTICOS na loja HOT TOPIC.

MULDER

(sarcástico)

Ei, Scully, já sei o que vou te dar de presente de aniversário.

Mulder aponta para uma regata de tela na vitrine. Scully faz o típico olhar de quem não achou graça, e ele sorri.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Sabe, eu nunca vou me cansar disso.

Uma voz de HOMEM com sotaque de Boston.

HOMEM (OFF)

Ei, vocês são os agentes do FBI?

Scully e Mulder se viram para ele. 30 e poucos anos, alto, com uma barriga proeminente.

SCULLY

Sim, sou a agente Scully.

Ela indica Mulder com a cabeça e os dois mostram os distintivos.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Este é o agente Mulder.

HOMEM

Michael O'Dwyer, chefe de segurança do shopping. Prazer. Mas não sei bem por que vocês estão aqui.

SCULLY

O escritório de Boston não avisou que viríamos?

O'DWYER

Eles avisaram, mas não disseram por quê.

SCULLY

Estamos investigando o desaparecimento de um adolescente neste shopping. E foram vários nos últimos meses, na verdade. Não há rastros deles desde então.

Mulder observa ao redor enquanto Scully fala com O'Dwyer.

O'DWYER

(balança a cabeça)

Não estou sabendo de nada sobre adolescentes desaparecidos.

Mulder repara no mesmo mural macabro do teaser.

SCULLY (OFF)

Bem, vamos precisar ver as gravações de segurança.

Mulder se aproxima do mural para examinar melhor, fascinado com as imagens sombrias.

O'DWYER

Tudo bem, mas se ele desapareceu há mais de 48 horas, a gravação já foi apagada. É programado automaticamente. É bem provável que não possamos fornecer o que vocês procuram.

Scully fica irritada com a notícia. Percebendo que Mulder se afastou, ela fica mais aborrecida.

SCULLY

Mulder?

Mulder volta. Ele se dirige a O'Dwyer, apontando para o mural.

MULDER

Qual é a história disso aqui?

O'DWYER

Pois é, recebemos muitas reclamações sobre isso.

Scully observa o mural.

SCULLY

Eu imagino, não é exatamente adequado para a família.

O'DWYER

(dá de ombros)

Já tentamos mandar pintar por cima, mas ninguém quer fazer isso. As pessoas se assustam muito e nem querem chegar perto.

MULDER

Quem é o artista?

Scully olha para Mulder. Ela não está entendendo o interesse dele nisso.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Tenho interesse em conversar com a pessoa.

O'Dwyer desvia o olhar.

O'DWYER

Infelizmente, isso é impossível.

SCULLY

E por quê?

O'Dwyer olha para ela.

O'DWYER  
Porque, há uns seis meses, esse  
artista surtou, se matou e matou  
toda a família.  
(pausa)

Mulder e Scully se olham surpresos.

CORTA PARA:

CENA 5

INT. PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DO SHOPPING - DIA

Está cheia. Mulder e Scully seguram a comida e esperam uma mesa ser liberada para se sentarem. Mulder olha em volta, incomodado por estar entre pessoas comuns fazendo coisas comuns.

SCULLY  
(provocando)  
Qual é o problema, Mulder? Você  
não gosta de shoppings?

MULDER  
Sendo sincero, não parece o tipo  
de lugar de que você gosta  
também.

SCULLY  
Não. Não desde que eu era  
adolescente, já que era um dos  
poucos lugares em que podíamos  
passar o tempo. E agora é bem  
mais fácil comprar tudo pela  
internet. Shopping parece uma  
reliquia de um passado distante.  
(pausa)  
Mas isso também poderia ser dito  
sobre nós dois.

Ela sorri.

MULDER  
Ha, ha. Acho que é só repúdio  
por tudo isso ser de fachada.

Scully espera o discurso inflamado de Mulder.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Quando eu era adolescente, tinha a ilusão de que shoppings serviam para unir comunidades, como uma versão moderna dos fóruns de Roma. A princípio, parece ser um lugar criado para encontrar amigos, ver pessoas, fazer compras e perder tempo. Mas, na realidade, é só mais um exemplo de capitalismo irrestrito, uma estrutura corporativa privada da qual consumidores e outros donos e negócios não têm escolha a não ser fazer parte. É abrir mão de laços culturais normais em favor do consumismo e da conveniência, amassados e embalados para toda a classe média curtir e aceitar. Em outras palavras, é tão americano quanto uma torta de maçã.

Scully fica olhando para ele, e ele percebe que estava divagando sobre shopping centers.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

(impassível)

Preciso ir ao banheiro.

CORTA PARA:

Mulder entra no banheiro masculino. Todos os mictórios estão ocupados, então ele entra numa cabine. Enquanto se alivia, ele nota uma frase peculiar escrita na parede em frente. Diz:

"TEMA O QUE HÁ LÁ EMBAIXO"

CORTA PARA:

Scully espera Mulder, pensando por que está demorando tanto.

MULHER (OFF)

Senhora?

Scully olha para trás e vê uma jovem alegre, 20 e poucos anos, de pé atrás dela.

SCULLY

Oi. Posso ajudar?

MULHER

O shopping está fazendo o sorteio de um iPhone X.

(MAIS)

MULHER (CONTINUAÇÃO)  
Só preciso do número do seu  
telefone se quiser participar.  
Você vai receber uma mensagem se  
ganhar.

SCULLY  
Não, obrigada.

MULHER  
Tem certeza? Vão sortear  
outro ganhador em breve.

SCULLY  
Tenho, obrigada.

MULHER  
Tudo bem, tenha um bom dia!

SCULLY  
Você também.

A mulher vai a outra mesa enquanto Scully continua  
olhando em volta procurando Mulder.

CORTA PARA:

Mulder desce a escada até o porão. Está completamente  
escuro quando ele chega ao fim. Ele pega a LANTERNA e  
acende.

CORTA PARA:

Scully pega o celular e liga para Mulder, mas cai direto na  
caixa postal. Ela encerra a ligação e envia uma mensagem.

SCULLY  
(TEXTO)  
*Cadê você?*

CORTA PARA:

Mulder ilumina as paredes com a lanterna até ver um DESENHO  
EM GIZ de uma criatura demoníaca. Ele pega o celular, mas está  
sem sinal. Ele tira uma foto do desenho e continua a andar, até  
que vê alarmas tubos de drenagem em frente. Pisando numa poça  
de água de uma goteira, ele se vira. De repente, ele ouve um  
SOM DE ESGUICHO.

MULDER  
Mas o que...?

Ele olha para o chão e vê um GLOBO OCULAR HUMANO.

FADE OUT

FIM DO PRIMEIRO BLOCO

SEGUNDO BLOCO

FADE IN

CENA 6

INT. SALA DO LEGISTA

ABRE EM

Um OLHO.

AFASTA

Scully de uniforme médico, óculos de proteção e luvas olhando para o globo ocular rompido que segura e falando para um gravador de voz.

SCULLY

Está presente um grande nevus de conjuntiva, o que pode ajudar na identificação da vítima.

MULDER (OFF)

Parece que ele está me olhando.

Scully se vira e vê que Mulder entrou na sala.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

O que você descobriu? Já sei, é humano.

Scully larga o olho, tira as luvas e desliga o gravador.

SCULLY

É, e embora precise de um teste de DNA para ter certeza, pela marca de nascença, provavelmente é Tommy Reynolds.

(pausa)

Mas o mais perturbador não é isso.

Mulder fica intrigado.

MULDER

Não?



SCULLY

O dano ao olho foi causado por  
exposição a ácido hidroclorídrico.  
Ácido estomacal.

(pausa)

Mulder, este olho foi comido e  
regurgitado.

Mulder ergue as sobrancelhas.

MULDER

Credo!

SCULLY

Acho que você estava certo,  
Mulder. Vamos deixar outros  
agentes assumirem esse caso.

MULDER

Hein? Agora que está ficando interessante.

SCULLY

Bem, por mais macabro que seja, a  
explicação mais provável é que tem  
um serial killer que canibaliza as  
vítimas. Não seria a primeira vez. O  
shopping é um local ideal para  
procurar vítimas e, sendo público e  
muito movimentado, facilita o  
frisson de voltar à cena dos  
crimes.

Mulder observa o olho mais de perto.

MULDER

Você encontrou marcas de dentes humanos?

SCULLY

(intrigada)

Bem, não. Mas o olho estava  
muito danificado para  
determinar isso.

(pausa)

Por quê? Você acha que pode  
ser outra coisa?

MULDER

Não tenho Certeza, mas seria  
muito raro um serial akiller  
matar num único local. De  
qualquer forma, devemos uma  
resposta à sra. Reynolds.

SCULLY

Mulder?

Ele olha para ela.

MULDER

O que foi? O meu senso paranormal está atuçado. Você não achou que isso poderia ser um arquivo x?

SCULLY

Achei... mas admito que também posso só ter tentado fazer você se sentir melhor insistindo para virmos até aqui.

MULDER

Então funcionou. E agora que estamos aqui, acho que não devemos nos apressar para ir embora.

SCULLY

E o que você sugere que a gente faça?

MULDER

Esse shopping de onde todos os adolescentes sumiram tem uma história bem interessante.

SCULLY

É?

MULDER

É, a construção dele atrasou muito e ficou muito acima do orçamento, o que levou a muitas especulações sobre o motivo. Alarmas dizem que foi preciso fazer construções adicionais depois que descobriram cavernas subterrâneas secretas.

SCULLY

E é isso que você acha que está envolvido aqui?

MULDER

Não sei, mas é melhor voltarmos ao shopping. O que quer que esteja acontecendo, começa e termina lá, Scully.

CORTA PARA:

CENA 7

INT. SHOPPING - NOITE

Mulder e Scully entram de novo no shopping.

SCULLY

Vamos conversar de novo com o chefe da segurança. Com certeza podemos descobrir alguma atividade suspeita.

MULDER

Boa ideia.

Mulder para de andar e Scully percebe.

SCULLY

Você não vem?

MULDER

Vá na frente. Vou fazer uma coisa.

Mulder sorri. Scully está acostumada com isso, então ela se vira e sai andando. Mulder olha para a porta da escada e murmura para si.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

"Tema o que há lá embaixo".

CORTA PARA:

Scully vê um SEGURANÇA e faz sinal para ele. Ela mostra o distintivo.

SCULLY

Agente Scully. Preciso ver as imagens de segurança. Tudo das últimas 48 horas. Antes que mais alguma seja apagada.

GUARDA

O guarda a olha com curiosidade.

GUARDA (CONTINUAÇÃO)

Senhora?

SCULLY

(perplexa)

Disseram que vocês só mantêm as gravações por 48 horas.

GUARDA

Não, senhora. Isso não é verdade.

Scully se vira para a direção onde Mulder estava. Ela pega o celular e tenta ligar para ele.

SCULLY

Atende, atende...

Sem resposta. Vai para a caixa postal.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Mulder, sou eu.

CORTA PARA:

CENA 8

INT. PORÃO DO SHOPPING

Mulder desce as escadas para o porão. Antes de chegar embaixo, uma lanterna acende diante dos olhos dele. É O'Dwyer.

O'DWYER

Agente Mulder? O que está fazendo aqui embaixo?

MULDER

Só seguindo uma pista.

O'DWYER

Ah, é? Algum progresso na investigação?

CORTA PARA:

CENA 9

INT. SHOPPING - ESCRITÓRIO DA SEGURANÇA

Scully olha as imagens segurança do shopping com o guarda.

SCULLY

Aí! Volte.

O guarda volta um pouco a fita.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Bem aí.

Ele para e congela a imagem em Tommy Reynolds. Ele está ao telefone, olhando em volta e depois vai para a escada.

CORTA PARA:

O telefone de Mulder pega sinal e ele vê que tem uma mensagem de voz de Scully. Ele faz sinal para O'Dwyer de que precisa ouvir.

MULDER

Espere um Segundo.

O'Dwyer observa Mulder enquanto ele ouve a mensagem. Mulder para de repente e O'Dwyer percebe que foi exposto. Quando Mulder começa a agir, O'Dwyer o empurra e sobe a escada correndo.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

(gritando)

Ei!

Mulder se assusta, mas levanta rapidamente e começa a correr atrás dele com a arma na mão. O'Dwyer sai da escada para o saguão do shopping. Mulder vê a porta fechando e sabe que o guarda saiu por ali, então o segue. Ele vê O'Dwyer correndo ao longe e Mulder tenta acompanhar, mas precisa desviar de clientes enquanto corre. O'Dwyer vira em um canto.

SCULLY (OFF)

Pare!

O'Dwyer para quando vê Scully apontando a arma para ele.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Mãos para cima! Vire.

O'Dwyer obedece. Mulder chega e Scully faz um olhar de "Onde você estava?". Vendo as pessoas assustadas, Mulder ergue o distintivo.

MULDER

Está tudo bem.

FBI.

Scully algema O'Dwyer.

SCULLY

Vamos.

Scully e Mulder levam O'Dwyer para longe do público.

CORTA PARA:

CENA 10

INT. CÂMARA MUNICIPAL - NOITE

LEGENDA na tela: Prefeitura de Boston, Conselho Econômico

Sala de um comitê. Sete MEMBROS DO COMITÊ estão sentados em lugares determinados. No meio está o PRESIDENTE, homem mais velho, cerca de 60 anos, terno elegante.

PRESIDENTE

Certo, vamos adiar o resto das  
pauta agendadas e encerrar a  
noite.

Os outros concordam e começam a recolher seus papéis. Todos saem, exceto o VICE-PRESIDENTE, 50 e poucos anos, barbudo, corpulento. Ele se vira para o PRESIDENTE.

VICE-PRESIDENTE

Temos um problema.

O PRESIDENTE o ignora e continua a recolher seus pertences. O VICE-PRESIDENTE se aproxima.

VICE-PRESIDENTE (CONTINUAÇÃO)

(ansioso)

O shopping está chamando muita  
atenção. Primeiro aquela história  
absurda e agora uma peça da última  
oferenda foi encontrada. Nós  
seremos expostos!

O PRESIDENTE permanece despreocupado.

PRESIDENTE

Nossos amigos vão resolver  
a situação, como sempre.

VICE-PRESIDENTE

Isto é diferente. O FBI já  
está envolvido!

(pausa)

A coisa fica cada vez mais  
faminta. Exige mais tributos.

O PRESIDENTE finalmente olha para ele.

PRESIDENTE

E nós fornecermos.

(pausa)

Como temos feito todos esses anos.

O PRESIDENTE se levanta para sair enquanto o VICE-PRESIDENTE se senta tão preocupado quanto antes, se não mais.

FUSÃO:

INT. CÂMARA SUBTERRÂNEA

Descendo cada vez mais abaixo do shopping, até alcançar a câmara subterrânea. Primeiro, está tão silenciosa que se ouviria uma caneta cair. Então, um GUINCHO ALTO E MONSTRUOSO ecoa na escuridão.

FADE OUT

FIM DO SEGUNDO BLOCO

TERCEIRO BLOCO

FADE IN

CENA 11

INT. ESCRITÓRIO DA SEGURANÇA DO SHOPPING

O'Dwyer está sentado numa cadeira com os braços algemados para trás. O guarda de segurança está lá com Mulder e Scully. Ele olha com desdém para O'Dwyer, que responde com um sorriso.

SCULLY

Você não vai sorrir na cadeia.

O'Dwyer caçoa.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Você obstruiu uma investigação de assassinato. Mentiu de propósito para dois agentes do FBI procurando um garoto desaparecido que agora sabemos que está morto.

O'Dwyer desvia o olha. Scully se aproxima e aponta para a gravação da câmera de segurança.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Temos horas de você andando pela praça de alimentação observando pessoas que não estão fazendo nada suspeito. Estava escolhendo as suas vítimas?

O'Dwyer olha para ela.

O'DWYER

Você acha que os matei? Não matei.

Scully pega o telefone de O'Dwyer na mesa. Ela mostra a ele diversas mensagens de texto.

SCULLY

Os sorteios de prêmios na praça de alimentação. Foi assim que conseguiu o número das vítimas. Você disse que ganharam um sorteio.

O'Dwyer percebe que o pegaram em flagrante.

O'DWYER

Vocês não entendem. Não é nada do que estão pensando.



SCULLY

Na verdade, parece bem simples.  
Você atraiu pessoas para o porão,  
onde as matou brutalmente e depois  
as devorou. Mas deixou para trás  
provas não digeridas.

O'DWYER

Não fui eu!

MULDER

Então quem foi?

O'Dwyer desvia o olhar. Mulder pega seu celular e mostra uma foto a ele.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Tem algo a ver com isto?

Ele mostra a O'Dwyer uma foto da imagem demoníaca que viu no subterrâneo.

O'DWYER

Eu nem sei o que é isso.

MULDER

Acho que sabe.

Scully olha para Mulder, se perguntando onde ele quer chegar.

O'DWYER

Acho que está na hora de eu falar  
com meu advogado.

Mulder sinaliza para o guarda deixar que O'Dwyer use o telefone do escritório.

MULDER

Scully.

Ele faz sinal para Scully, e eles saem do escritório.

SCULLY

Mulder, o que foi?

MULDER

Ele está mentindo.

SCULLY

Concordo, mas suponho que  
discordamos sobre o quê.

MULDER

Não acho que ele matou os garotos,  
mas acho que ele sabe quem ou o  
que matou.

Ele pega o celular para mostrar a foto que ele tirou do  
desenho feito com giz.

SCULLY

O que é isso?

MULDER

Encontrei quando estava no porão.  
Bate com o que estava naquele  
mural. O que quer que esteja  
acontecendo, a chave é isto.

Mulder sai andando.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Fale mais com ele, veja se  
consegue que ele dê mais  
informações.

SCULLY

Aonde você vai?

MULDER

Descobrir o que fez o artista  
desenhar aquilo.

CORTA PARA:

CENA 12

INT. DELEGACIA DE POLÍCIA - NOITE

Um homem, 40 e poucos anos, está sentado à mesa. PLACA DO  
NOME DELE: DET.CARL SWEENEY.

MULDER (OFF)

Detetive Sweeney?

Sweeney levanta a cabeça e vê Mulder diante da mesa.

SWEENEY

Sim.

Mulder mostra o distintivo.

MULDER

Agente Mulder. FBI. Acho que  
avisaram que eu estava vindo.

SWEENEY

Sim, disseram que você quer o arquivo do caso Pruitt.

(pausa)

Mas não sei por quê. É terrível, mas bem simples. Ele atirou nos filhos da esposa enquanto estavam dormindo e depois explodiu os próprios miolos. Foi um banho de sangue.

MULDER

Acho que pode ser relevante para outro caso. Encontraram algo no local que sugerisse o motivo de ele ter matado a família e se matado?

SWEENEY

Não exatamente. Ele escreveu umas cartas malucas. Nada que fizesse sentido, só delírios de um louco.

MULDER

Bem, eu gostaria de vê-las.

SWEENEY

(dando de ombros)

Fique à vontade.

CORTA PARA:

CENA 13

INT. ESCRITÓRIO DA SEGURANÇA DO SHOPPING

Scully recebe uma ligação e atende logo quando vê que é Mulder.

LIGAÇÃO INTERCALADA ENTRE ELES

MULDER

Scully, descobri uma coisa.

SCULLY

Mulder, onde você está?

MULDER

O artista, James Pruitt, escreveu vários e-mails com acusações e ameaças para autoridades municipais e outras que fazem as Cartas de Circleville parecerem inofensivas em comparação. Elas fazem muitas referências a um culto de homens e mulheres importantes que "passam as crianças pelo fogo de Moloch". Você reconhece esse nome?

Scully tenta se lembrar da aulas na sua escola católica.

SCULLY

Bem, sim, ele é mencionado na Bíblia. Era um deus dos cananeus associado a sacrifício de crianças.

MULDER

Acho que é isso que está acontecendo aqui. Tem alguma coisa enterrada sob aquele shopping, Scully. Algo que já morava lá antes da construção.

SCULLY

E o que mais? Alguém está sequestrando adolescentes para sacrificá-los a essa coisa?

MULDER

Um Bohemian Grove de Boston. O artista descobriu o que estavam fazendo. Ele não sabia quem estava envolvido no culto, então não procurou a polícia. Em vez disso, ele criou aquele mural e soltou uma teoria da conspiração na internet para chamar atenção.

SCULLY

Mas por que quem está envolvido deixaria o mural lá se poderia incriminá-los?

MULDER

Não sei. Mas algo me atraiu para ele quando entrei no shopping pela primeira vez.

(MAIS)

MULDER (CONTINUAÇÃO)  
Talvez a própria pintura tenha  
algum tipo de poder que não  
entendemos

SCULLY  
Mulder, do que está falando?

MULDER  
Tem um escultura no aeroporto  
internacional de Denver de um  
cavalo chamado Blue Mustang, mas  
ele tem a aparência tão diabólica  
que as pessoas de lá o chamam de  
"Blúcifer". O artista por acaso  
morreu quando um pedaço da  
escultura caiu em cima dele. Dois  
anos depois, ela foi posta em  
exibição pública, apesar de  
acharem que é amaldiçoada. Acho  
que ninguém se atreveu a mexer  
nela. Talvez seja o mesmo caso  
aqui.

SCULLY  
Mulder, mas, nesse caso, o artista  
foi esmagado pela própria obra  
dele. O pintor do mural matou a  
família e se matou.

Mulder faz uma pausa.

MULDER  
Talvez tenham feito parecer que  
foi isso.

Scully ouve um barulho.

SCULLY  
Mulder? Você ainda está aí?

Nada.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)  
Mulder?!

O detetive Sweeney olha Mulder no chão depois de nocauteá-lo  
com o cassetete. Ele pega o telefone de Mulder e desliga,  
enquanto Scully continua chamando por ele.

CORTA PARA:

Scully desliga a chamada e olha para O'Dwyer. Ela vai na  
direção dele.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Escute aqui. Sei que você trabalha para pessoas desprezíveis e, se algo acontecer com o meu parceiro, será minha missão pessoal na vida garantir que você seja acusado de cúmplice de assassinato de um agente federal, o que pode te levar à pena de morte mesmo no estado de Massachusetts, onde não tem pena de morte.

Ela se inclina mais próximo a ele.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Agora me conte o que preciso saber.

Com isso, O'Dwyer finalmente tira o sorriso arrogante do rosto.

CORTA PARA:

CENA 14

INT. CARRO DE SWEENEY - NOITE

O carro de Sweeney está estacionado à beira da estrada. Mulder está desmaiado no banco de trás. Sweeney pega o celular e faz uma ligação.

CORTA PARA:

INT. RESIDÊNCIA DO PRESIDENTE

Uma casa boa. O PRESIDENTE e a família estão à mesa do jantar para comer. A esposa dele é bem mais jovem, bonita. Ele tem um filho e uma filha de 14 e 16 anos. O celular dele começa a vibrar e ele atende.

PRESIDENTE

Sim?

SWEENEY (OFF)

Estou com um dos agentes do FBI.  
Ele está drogado no momento.

LIGAÇÃO INTERCALADA ENTRE ELES

O PRESIDENTE se levanta da mesa e se afasta um pouco para ter privacidade.

PRESIDENTE  
O que houve? O sumiço dele vai  
chamar atenção!

SWEENEY  
Não tive escolha, ele descobriu  
demais.  
(pausa)  
O que quer que eu faça?

O PRESIDENTE para um instante.

PRESIDENTE  
Ele será um tributo.

SWEENEY  
Mas ele é velho demais.

PRESIDENTE  
Vai ter que servir. Não temos  
outras oferendas. Algo aconteceu  
com O'Dwyer. Você tem que  
garantir que ele não nos exponha  
para a outra.

SWEENEY  
Entendido.

Sweeney encerra a ligação e olha para Mulder.

CORTA PARA:

CENA 15

INT. ESCRITÓRIO DA SEGURANÇA DO SHOPPING

Scully está no escritório da segurança do shopping agora  
fechado. Ela tenta ligar para Mulder de novo, mas ele não  
atende. O'Dwyer olha para ela quando ela volta.

O'DWYER  
Eles o pegaram.

Scully o encara.

SCULLY  
Quem?

O'DWYER

Eles se chamam A Ordem. Foi fundada pelos proprietários originais do shopping, mas agora tem autoridades municipais, policiais, empresários... Você ficaria surpresa.

SCULLY

Eles veneram algum tipo de criatura enterrada embaixo do shopping.

O'DWYER

Eles acreditam que é um deus ou algo assim.

SCULLY

E estão fazendo sacrifícios humanos para ele.

O'DWYER

Eles acreditam que sacrificar jovens para a criatura trará proteção e prosperidade para eles e suas famílias.

SCULLY

Mas você não acredita nisso?

O'DWYER

Não, fui pago para fazer minha parte. Bem pago.

SCULLY

Para encontrar jovens para o sacrifício.

(pausa)

Não sei quem é pior, eles ou você.

O'Dwyer olha para ela impassível.

CORTA PARA:

CENA 16

INT. CÂMARA SUBTERRÂNEA

Mulder acorda com o rosto num piso de pedra. Ele esfrega a nuca.



MULDER

Droga.

Mulder se levanta devagar e vê que está numa espécie de câmara subterrânea iluminada por tochas como num filme de Indiana Jones.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Pena que deixei meu chicote e meu chapéu em casa.

Ele procura a arma e percebe que está sem ela. De repente, ele ouve um GRITO MONSTRUOSO em algum lugar da escuridão além de onde ele consegue enxergar. Ele faz uma expressão de pavor.

FADE OUT

FIM DO TERCEIRO BLOCO

QUARTO BLOCO

FADE IN

CENA 17

INT. CÂMARA SUBTERRÂNEA

Mulder tira uma tocha da parede e percebe manchas de sangue ao redor. Ele pega o celular, abre um aplicativo de GRAVAÇÃO DE VOZ e aciona.

MULDER

Scully, sou eu. Estou gravando isto para registrar o que vejo caso eu não sobreviva e você consiga encontrar isto.

Ele passa a tocha lentamente próximo à parede para ver melhor as marcas tipo de hieróglifos que se estendem por ela.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Estou trancado numa espécie de câmara secreta embaixo do shopping. Tem desenhos nas paredes retratando veneração e sacrifício.

(pausa)

Meu Deus, Scully, acho que é algum tipo de altar.

Mulder se movimenta e vê uma abertura na parede, grande o suficiente para ele passar.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Parece uma entrada para outro lugar.

Mulder passa pela abertura com a tocha iluminando o caminho.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Esta câmara é ligada a uma caverna.

A perna de Mulder bate em alguma coisa. Ele para e olha para baixo. Segurando a tocha para iluminar, ele vê OSSOS HUMANOS.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Tem alguma coisa vivendo aqui embaixo, Scully...

Ele segura a tocha na frente dele, olhando adiante.

CENA 18

INT. ESCRITÓRIO DA SEGURANÇA DO SHOPPING

O'Dwyer está pronto para fazer uma oferta a Scully.

O'DWYER

Supondo que ele ainda não esteja morto, eles teriam levado o seu parceiro como uma oferenda para a criatura, já que você me impediu de fazer meu trabalho. Sei onde ele está. Posso mostrar a você.

Scully vai por trás dele e o solta da cadeira. Ele se levanta, e ela põe a arma nas costas dele.

SCULLY

Tente qualquer coisa e atiro em você. Entendeu?

O'Dwyer concorda.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Vamos.

Quando estão saindo do escritório, O'Dwyer vê Sweeney erguendo sua arma.

O'DWYER

(grita)

Não!

Sweeney ATIRA no peito de O'Dwyer. Quando O'Dwyer cai no chão, Scully é empurrada de volta para dentro do escritório. Sweeney entra procurando por ela, mas não há sinal. Quando ele entra mais um pouco, Scully surge por trás.

SCULLY

(grita)

Não se mexa!

Sweeney se vira rápido tentando atirar nela, mas Scully DISPARA sua arma e o mata. Ela confere se ele está mesmo morto e vai até O'Dwyer. Ela sente o pulso e murmura "droga", atestando que ele está morto.

GUARDA (OFF)

O que diabos aconteceu?!

Scully ergue a cabeça e vê o guarda de segurança ali.

SCULLY  
Vou precisar da sua ajuda.

CORTA PARA:

CENA 19

INT. CAVERNA SUBTERRÂNEA

Mulder continua a andar pelo túnel falando no gravador.

MULDER  
Scully, se algo acontecer comigo,  
você vai passar por um período de  
luto profundo. Você vai se afastar do  
trabalho e de relacionamentos. Você  
vai achar que ninguém nunca vai ser  
bom o suficiente para você ou para o  
nosso filho. Quero que saiba...  
(pausa)  
que não tem problema por mim.

De repente, ele ouve PASSOS ao longe. Ele se vira na  
direção deles iluminando com a tocha.

CORTA PARA:

CENA 20

INT. ESCRITÓRIO DA SEGURANÇA DO SHOPPING

O guarda está sentado em frente a um computador com Scully em  
pé atrás dele. Estão olhando o que parece ser PLANTAS BAIXAS  
na tela.

GUARDA  
Não estou vendo nada de incomum.

SCULLY  
Parece que houve alguma obra  
a mais quando o shopping foi  
construído.  
(pausa)  
Você tem alguma planta antiga?  
Alguma daquela época que talvez  
não tenha sido escaneada quando  
passaram para os arquivos  
digitais?

GUARDA  
Não tenho certeza. Vou ver o  
que temos.

Scully agradece, e ele se levanta da cadeira. Ela olha para a tela com preocupação.

CORTA PARA:

CENA 21

INT. CÂMARA SUBTERRÂNEA

Mulder se depara com mais PILHAS DE CRÂNIOS E OSSOS. Ele olha mais de perto e vê que alguns ainda têm pedaços de carne presos.

PONTO DE VISTA

Algo observa Mulder à distância.

CORTA PARA:

CENA 22

INT. ESCRITÓRIO DA SEGURANÇA DO SHOPPING

O guarda põe uma planta baixa sobre uma mesa e a abre. Scully a olha atentamente folheando as páginas até que encontra alguma coisa.

SCULLY  
Veja isto.

GUARDA  
O quê?

Ela põe o dedo numa seção específica.

SCULLY  
Há uma sobreposição aqui onde fica o sistema de drenagem de água subterrânea. Está sobre um estrutura existente.  
(pausa)  
É onde o Mulder está.

CORTA PARA:

CENA 23

INT. CAVERNA SUBTERRÂNEA

Erguendo-se por trás de Mulder, a CRIATURA se revela em toda sua glória: olhos vermelhos brilhantes, chifres demoníacos, orelhas pontudas, dentes afiados... como se tivesse vindo direto do Inferno. Ela se lança na direção de Mulder e o derruba. Mulder grita com a criatura sobre ele. Quando ela se aproxima, ele pega a tocha e empurra no rosto da criatura, fazendo com que ela guinche. Aproveitando a oportunidade, ele se levanta e corre de volta pelo túnel da caverna o mais rápido que pode. Quando volta à câmara, ele vê o PRESIDENTE, o VICE-PRESIDENTE e OUTROS esperando ali com usando vestes pretas.

PRESIDENTE  
Está tudo bem, filho. É uma  
grande honra para você.

Mulder olha para ele e os outros com desprezo quando começam a cercá-lo.

MULDER  
Ser alimento para um monstro?  
Imagino jeitos melhores de morrer.

PRESIDENTE  
Está na hora sagrada e não tem  
mais ninguém. Tem que ser  
você.

MULDER  
Você é louco. Aquela coisa não é  
um deus, é uma criatura. Talvez a  
última da espécie dela, que já  
vivia aqui antes de construírem o  
shopping. Deveriam tê-la deixado  
enterrada. Quantos jovens  
inocentes já morreram por causa  
das suas crenças malucas?

O PRESIDENTE olha para longe de Mulder.

PRESIDENTE  
Alimente-se, meu senhor! Alimente-se!

Mulder olha para trás e vê a criatura emergindo do túnel.

SCULLY (OFF)  
Mulder!

Mulder se vira. Olhando além dos membros do culto, ele vê Scully atrás deles. Ele corre enquanto Scully empunha a arma para não deixar que eles o impeçam.

MULDER

Temos que sair daqui!

Scully olha para Mulder e depois para o túnel. Ela arregala os olhos quando vê a criatura.

SCULLY

Vamos! Eu sei como sair daqui.

Scully e Mulder correm. Ela o leva até um poço escondido grande o suficiente para eles passarem.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Aqui!

Eles entram e correm até ver uma escada na parede. Mulder faz sinal para Scully ir na frente quando começam a subir.

CORTA PARA:

A criatura encara os membros do culto, e eles têm a impressão de que ela não está feliz.

VICE-PRESIDENTE

Não! Por favor!  
Encontraremos outra pessoa  
para você!

Os cultistas se encolhem de medo enquanto a criatura avança em direção a eles.

CORTA PARA:

CENA 24

EXT. SHOPPING - NOITE

Scully e Mulder continuam a subir a escada até encontrarem uma tampa de esgoto e saem para a superfície. Mulder fecha a tampa quando ele e Scully ouvem os GRITOS dos membros do culto sendo mortos e devorados pela criatura. Eles se olham e depois olham para a fachada do shopping, agora cercada de viaturas da polícia.

FUSÃO:

CENA 25

INT. ESCRITÓRIO DOS ARQUIVOS X

A mão de Mulder está catando sementes de girassol de novo. Desta vez, o braço dele está levemente enfaixado devido a alguns cortes e hematomas. Scully entra pela porta e a fecha.

SCULLY

Falei com a diretora-assistente Erickson. O pessoal de segurança pública esteve naquela câmara, mas não encontrou nenhum sinal da criatura. Mulder balança a cabeça.

MULDER

Provavelmente há quilômetros de túneis sob aquele shopping, ela pode estar em qualquer lugar. Temos que...

SCULLY

(interrompendo)

O que me leva a dar a outra notícia: o shopping vai passar por uma reforma.

Mulder se senta de novo à mesa.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Claro que eles dizem que já estava prevista há muito tempo.

MULDER

Papo-furado. O'Dwyer disse que havia outros membros do culto em altos cargos. Com certeza nem todos morreram, estão protegendo a própria pele.

Scully concorda.

SCULLY

Bem, tem uma pessoa procurando por um responsável.

Mulder olha para ela.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

O pai de Tommy Reynolds está processando o FBI por investigação negligente.

Mulder balança a cabeça.



MULDER

É por isso que as pessoas came em  
fake news. É mais fácil do que  
acreditar na verdade.

Scully concorda.

SCULLY

Bom, então acho que os  
Arquivos X não vão acabar tão  
cedo.

(pausa)

Ainda tem muito trabalho a fazer.

Mulder e Scully sorriem com esse sentimento, e ele se levanta da mesa. Ele faz questão de chegar à porta antes dela para abrir. Ele pega o paletó e eles saem do escritório juntos, fechando a porta atrás deles.

SEGUE PARA

Uma pilha de arquivos X na mesa.

FADE OUT

FIM DO QUARTO

BLOCO FIM